



“Educação como prática de Liberdade”:
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10026 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT08 - Formação de Professores

A PESQUISA APLICADA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REFLEXÕES SOBRE
A EXPERIÊNCIA DE UM MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

Juliana Brandão Machado - UNIPAMPA/CAMPUS JAGUARÃO - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PAMPA

A PESQUISA APLICADA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE UM MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

Resumo: O trabalho problematiza o campo de pesquisa aplicada na/sobre a formação de professores em um programa de Mestrado Profissional em Educação (MPE), buscando indícios sobre a pesquisa na área. A metodologia emprega a revisão sistemática, analisando 14 dissertações produzidas no campo da formação de professores. A análise aponta que o campo é profícuo na discussão do cenário educacional emergente e defende a perspectiva da pesquisa aplicada como possibilidade de ampliação da área.

Palavras-chave: Formação de professores; Pesquisa aplicada; Mestrado Profissional em Educação.

Assumindo a ideia de António Nóvoa (2017), de que há um “fosso” entre a produção teórica e a realidade da educação escolar, temos a formação de professores, enquanto campo de pesquisa e produção científica, como possibilidade de reestruturação desta aproximação. É nessa concepção que este trabalho se alicerça, discutindo a experiência de um programa de pós-graduação (PPG) em Educação, em um curso de Mestrado Profissional (MP). Prestes a completar uma década do ingresso de seus primeiros acadêmicos, a produção deste MP será analisada na área específica da formação de professores. Embora seja uma análise voltada à singularidade de uma “jovem” experiência na pós-graduação, as especificidades da pesquisa aplicada, característica central de um MP, pretendem ser destacadas como elementos que contribuem para o campo da pesquisa na formação de professores.

Assim, da experiência contextualizada à busca pela discussão e reflexão com os aportes da área, este trabalho problematiza como se constitui o campo de pesquisa aplicada na/sobre a formação de professores em um programa de Mestrado Profissional em Educação (MPE), buscando indícios sobre a pesquisa na área. O objetivo é analisar a constituição do campo de pesquisa aplicada na/sobre a formação de professores em um MPE, destacando as concepções sobre a formação de professores presentes nas produções.

O Mestrado Profissional é regulamentado a partir da Portaria nº 80 (BRASIL, 1998), bem como documentos posteriores, que evidenciam o caráter de formação voltada à capacitação profissional. Hetkowski (2016) analisa a importância da construção dos cursos de MPE fortalecendo a relação com a Educação Básica, em busca de qualificação e inovação pedagógica, elaboração de materiais didáticos, entre outros. É neste contexto que a autora destaca a importância da pesquisa aplicada no MPE, pois "As pesquisas aplicadas têm como escopo a delimitação e a relevância de situações específicas e potenciais de aplicabilidade" (HETKOWSKI, 2016, p.20).

André (2016), analisando a experiência de um PPG, caracteriza o MP como o espaço de formação do pesquisador da prática pedagógica. Defende a ideia, apoiada em Gatti (2014, apud ANDRÉ, 2016), da construção da pesquisa engajada. Segundo a autora: "[...]a pesquisa engajada tem a realidade empírica como ponto de partida e de chegada e visa 'evidenciar fatos específicos, pela compreensão de situações localizadas, buscando soluções e propondo alternativas'" (ANDRÉ, 2016, p.34). Esse é um sentido importante para o debate: a produção do MPE como uma pesquisa contextualizada e com significado social. Nessa perspectiva, a busca se dá pela compreensão dos elementos importantes para o campo da formação de professores, que se destacam na construção de pesquisas aplicadas.

Apoiado nas ideias de Nóvoa (2017), este texto reconhece a importância de uma discussão sobre a formação de professores que se caracterize na perspectiva de um "problema político" e não apenas instrucional. E, dessa mesma forma, situa o campo da pesquisa em formação de professores como um espaço de construção política a respeito dos processos voltados à construção da profissão docente e da identidade dos trabalhadores da educação (OLIVEIRA, 2010). Vivendo num constante processo de desprofissionalização, caracterizado, entre outros, pela precarização da formação e da profissão, a docência é um campo de intensa produção de pesquisa e de análise em diferentes perspectivas.

Gatti, Barreto e André (2011) indicam o crescimento a respeito da pesquisa sobre formação de professores, nos anos 2000, com foco nos saberes e práticas docentes. Esse movimento em direção aos estudos sobre saberes, práticas e representações docentes se aproxima da defesa deste trabalho, que é a da compreensão da formação de professores também como um campo de pesquisa aplicada, que destaca pela singularidade de contextos múltiplos, as nuances do desenvolvimento profissional, da qualificação do trabalho, da construção de novos conhecimentos, sobretudo pedagógicos e, fundamentalmente, almeja a transformação dos processos educativos.

Dessa maneira, a construção metodológica deste estudo é inspirada na revisão sistemática (RAMOS; FARIA; FARIA, 2014). Estes autores caracterizam esse tipo de pesquisa pelo emprego de uma metodologia com rigor científico e transparência, destacada pela descrição detalhada dos procedimentos de investigação, com a ideia de busca de evidências e sistematização para análise. Então, a pesquisa foi realizada a partir de um procedimento de pesquisa e leitura de dissertações deste PPG, adotando a construção de um protocolo de revisão. A consulta às dissertações foi realizada na *webpage* institucional do PPG, onde são apresentados os trabalhos finais organizados por turmas, conforme o ano de ingresso do/a acadêmico/a no programa. O estudo se deu respeitando aos pressupostos da revisão sistemática, dividido em quatro etapas.

Na primeira etapa da pesquisa foram mapeados os títulos das dissertações, na busca pelo descritor "formação". Nesta etapa, foram localizados 20 (vinte) dissertações cujo título constava tal palavra, sendo que em duas tratava-se da expressão "formação de professores"

e, em sete, “formação continuada”. Interessava saber, também, qual a representatividade destes trabalhos no total de trabalhos produzidos neste PPG. Cabe destacar que, analisando a representatividade geral das dissertações produzidas até o momento da coleta de dados (entre 2012 e 2020), os trabalhos cujo título possuía o descritor “formação” representavam 17,1% do total. Outro ponto importante é que o PPG em análise não possui uma linha de pesquisa específica sobre formação de professores, portanto as pesquisas produzidas vinculam-se aos objetivos da pesquisa aplicada e do contexto educacional vivenciado pelos/as acadêmicos/as.

A partir dos títulos mapeados pela busca do descritor “formação”, procedeu-se à segunda etapa de pesquisa, em que foram lidos os resumos e palavras-chave das dissertações selecionadas. Foi organizada uma planilha digital para estabelecimento da correspondência do título e resumo de cada trabalho ao ano de ingresso do/a acadêmico/a. A partir dessa análise, excluíram-se aqueles cujo uso do descritor “formação” no título havia sido empregado de forma genérica, e estava caracterizado por práticas de pesquisa aplicada com estudantes em diferentes contextos e processos específicos de formação de gestores. Desta forma, a partir do resultado da segunda etapa, constituiu-se um corpus de 14 (quatorze) dissertações, constituindo uma representatividade total de 12% das dissertações produzidas com o foco na formação de professores. Considerando que se tratam de produções de um MPE, cujo corpo discente é majoritariamente composto por docentes da Educação Básica, a pesquisa na/sobre a formação de professores se aproxima da discussão proposta por Lüdke, Cruz e Boing (2009), a respeito da importância da pesquisa pelo professor da educação básica como espaço de constituição da sua identidade e qualificação profissional.

Em continuidade às etapas da revisão sistemática, as duas últimas referem-se à leitura das 14 (quatorze) dissertações completas. A terceira etapa se ocupou da sistematização do referencial teórico utilizado nas dissertações, destacando os principais conceitos e autores/as de referência, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Principais conceitos e autores de referência de cada dissertação analisada

PRINCIPAIS CONCEITOS	PRINCIPAIS AUTORES/AS
Formação continuada e políticas educacionais	Paulo Freire, António Nóvoa, Alda Junqueira Marin
Educação do campo e tecnologias	Miguel Arroyo, Nelson Pretto, Roseli Caldart
Educação especial; inclusão escolar; formação docente reflexiva	Lev Vygotsky, Keneth Zeichner
Alfabetização e letramento; aprendizagem	Paulo Freire, Magda Soares, Cesar Coll
Tecnologia e formação de professores (formação permanente)	José Moran, Francisco Imbernón, Pedro Demo
Formação continuada e construção da identidade docente	Bernardete Gatti, António Nóvoa, Francisco Imbernón
Educação integral e Trabalho colaborativo	Lev Vygotsky, Jaqueline Moll, Magda Damiani
Formação acadêmico-profissional, interdisciplinariedade	Paulo Freire, Marli André, José Carlos Libâneo
Educação integral	Vitor Paro, Anísio Teixeira, Miguel Arroyo
Formação continuada de professores, políticas de formação de professores no Brasil	Maurice Tardif, António Nóvoa; Isabel Alarcão
Saberes produzidos pelos professores de língua estrangeira; turismo pedagógico	Francisco Imbernón, José Carlos Libâneo, António Nóvoa;
Teoria para a formação de professores	Lev Vygostky

Formação de professores na cibercultura	Nelson Pretto, Maria Helena Bonilla, Edmea Santos, António Nóvoa
Formação continuada de professores e ensino de espanhol	Bernardete Gatti, Marli André, António Nóvoa, Francisco Imbernón

Fonte: Elaboração da pesquisadora.

Observou-se a multiplicidade de abordagens teóricas voltadas à formação de professores. Como pesquisas aplicadas, voltadas aos contextos profissionais específicos dos/as pesquisadores/as, a produção no MPE é tomada por diferentes perspectivas. Ressalta-se, também, a discussão que envolve a própria concepção de formação, ora tomada pela ideia da “formação continuada”, em outras pela “formação acadêmico-profissional” ou “formação permanente”, alinhadas aos referenciais já estabelecidos no campo, em articulação a autorias específicas das abordagens temáticas. Tal característica é compreendida, aqui, como uma potência da pesquisa aplicada no campo da formação de professores, pois oportuniza aos/às pesquisadores/as discussão contextualizada e, ao mesmo tempo, situada no debate conceitual da área.

Por fim, a quarta etapa da revisão sistemática analisou as abordagens metodológicas destas dissertações. Esta etapa identificou o tipo de pesquisa desenvolvida, o principal procedimento metodológico e construiu-se também uma síntese sobre a formação de professores a partir da análise desenvolvida. Por limitações espaciais, o Quadro 2 apresentará apenas a síntese sobre a formação de professores que emergiu da leitura de cada dissertação.

Quadro 2 – Sistematização da abordagem metodológica das dissertações analisadas

SÍNTESE
Diálogo e debate
Aprendizagem para uso de tecnologias
Processo dialógico
Ressignificação da prática docente
Reflexão e construção de novas práticas pedagógicas
Ressignificação dos espaços de formação da escola
Formação baseada em estudo coletivo
Formação a partir das demandas de professores e gestores
Práticas coletivas de formação a partir do diálogo e trabalho colaborativo
Formação assegurada no tempo e espaço de trabalho
Formação como processo de expressão de sentimentos e reflexões
Formação como processo coletivo na escola
Formação continuada como espaço para reconstrução dos saberes docentes
Formação como espaço de troca de experiência entre professores

Fonte: Elaboração da pesquisadora.

Observou-se que as pesquisas se relacionam às políticas educacionais

contemporâneas – Educação Integral, Educação inclusiva, Ensino Médio – aos processos de gestão escolar, e a temas de áreas específicas, como a alfabetização, ensino de espanhol, uso de tecnologias, EJA. Também se evidenciam duas perspectivas metodológicas complementares, caracterizadas no bojo da pesquisa aplicada: a pesquisa-ação e a pesquisa intervenção pedagógica. Damiani (2013) discute as aproximações entre ambas e a importância destas abordagens para a construção de pesquisas nas “próprias práticas”.

A síntese das concepções sobre formação aponta para a ideia da formação de professores vinculada ao espaço de reflexão, diálogo e construção coletiva. Outro elemento importante de destaque é a discussão da formação no tempo e espaço de trabalho, uma conquista relacionada não somente à construção da identidade profissional, mas garantia do processo de produção da “pesquisa engajada”. Assim, reforça-se a ideia de Lüdke (2009), da importância de considerar como pesquisa a atividade formativa de professores da Educação Básica.

Nesse sentido, compreende-se, com essa revisão sistemática, a formação de professores como campo profícuo de discussão do cenário educacional emergente e defende-se a perspectiva da pesquisa aplicada como uma possibilidade de ampliar a constituição da área, através de estudos contextualizados e que aproximem as discussões teóricas às realidades educacionais.

Referências

ANDRÉ, M. A Formação do Pesquisador da Prática Pedagógica. **Plurais Revista Multidisciplinar**, Salvador, v. 1, n. 1, p. 30-41, jan./abr., 2016.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES. Portaria, n. 80, de 16 de dezembro de 1998.

DAMIANI, M., et. al. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação**, Pelotas, n.45, p.57-67, maio/ago., 2013.

GATTI, B.A.; BARRETO, E.S.; ANDRÉ, M. **Políticas docentes no Brasil**: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.

HETKOWSKI, T. M. Mestrados Profissionais Educação: Políticas de implantação e desafios às perspectivas metodológicas. **Plurais Revista Multidisciplinar**, Salvador, v. 1, n. 1, p. 10-29, jan./abr., 2016.

LÜDKE, M. (Coord.). **O que conta como pesquisa?** São Paulo: Cortez, 2009.

LÜDKE, M.; CRUZ, G. B.; BOING, L. A. A pesquisa do professor da educação básica em questão. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14 n. 42 set./dez. 2009.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, v.47 n.166, p.1106-1133 out./dez. 2017.

OLIVEIRA, D. A. Os trabalhadores da educação e a construção política da profissão docente no Brasil. **Educar em Revista**, Curitiba, n. especial 1, p. 17-35, 2010.

RAMOS, A.; FARIA, P. M.; FARIA, Á. Revisão Sistemática de Literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, JAN./ABR., 2014, pp. 17-36.

